



A Escola Segura veio à nossa escola

Pág.
17

Jantar de homenagem ao professor José Maria Magalhães



Pág.
3

Uma aula de cidadania



Pág.
4



Corta-Mato Escolar

Pág.
16

Plantar Portugal no parque Corgo



Pág.
13

Visitas aos estabelecimentos de ensino do 1.º Ciclo e Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas Diogo Cão

A Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Diogo Cão (APEEAEDC) realizou, durante o passado ano letivo, visitas a todas as escolas do 1º ciclo e Jardins de Infância que integram o Agrupamento de Escolas Diogo Cão. As visitas destinaram-se a efetuar um levantamento das condições existentes de modo a termos uma visão da realidade das nossas escolas de 1º ciclo e jardins de infância.

Foram colocadas às responsáveis pelos estabelecimentos de ensino diversas questões alvo que abordaram itens como: condições dos edifícios (salas, n.º de professores e assistentes operacionais e tarefas, n.º de alunos e respetivo nível de ensino, material didático existente, aquecimento), espaço exterior (portão, vedação, recreio e equipamento de lazer), segurança (porteiro/intercomunicador, plano de segurança, material de primeiros socorros, exterior, material de limpeza) e serviços de apoio à família (refeições, acolhimento/pontas e prolongamento de horário). Para além das particularidades afetas a cada escola, foi possível identificar algumas falhas no que respeita ao estado de conservação dos edifícios, ao sistema de aquecimento, ao material didá-



tico muito desgastado e sem renovação e ao equipamento informático obsoleto e pouco funcional. No entanto, o parâmetro que foi recorrente e mencionado pela maioria dos inquiridos foi a má qualidade do serviço de refeições, quer em termos de qualidade quer em termos de quantidade. Esta é uma questão fulcral que nos preocupa e sobre a qual envidaremos todos os esforços para que este serviço melhore de forma a atingir um nível adequado às necessidades dos nossos educandos.

Foi também sublinhado por muitos docentes o papel ativo e fundamental dos pais e encarregados de educação na vida escolar sendo visto como uma mais-valia para o normal decurso das atividades escolares e extracurriculares.

A informação recolhida deu origem a um relatório que foi divulgado pela comunidade escolar e que se encontra disponível para quem deseje consultá-lo. De acordo com as funções e poder de atuação da APEEAEDC, iremos para diligenciar, junto de quem de direito, a resolução das situações mais graves e urgentes. Não queremos uma vez mais deixar de agradecer a todos quantos contribuíram para esta ação, esperando poder continuar a contar com a vossa colaboração.

VII Feira 2013



A Escola Diogo Cão realizou mais uma vez a feira anual de “roupa usada” nos dias 26, 27 e 28 de Novembro, cumprindo cabalmente os objetivos a que se propunha.

Esta iniciativa direcionada para a comunidade educativa consegue por preço simbólico realizar o sonho de alguns que de outro modo não o conseguiriam. Registe-se também, que o encaixe financeiro reverte para a Liga Portuguesa Contra o Cancro sendo assim mais um pequenino contributo.

Agradecemos a todos aqueles que de alguma forma contribuíram para a realização e sucesso deste evento, bem hajam.

As promotoras, Mª Helena Bastardo e Mª José Santos

DIA 20 DE NOVEMBRO

Dia Nacional do Pijama

Os meninos da sala 1 do JI da EB1 nº2, participaram na iniciativa “Dia nacional do Pijama”, que visa dar a conhecer e angariar fundos, para a associação Mundos de Vida, que acolhe crianças, cujas famílias não têm capacidade de o ser.

No dia 20 de Novembro, vestimos o nosso pijama e bem agasalhados, pois estava frio, fomos mostrar de que forma vivemos a solidariedade. Estávamos felizes, contentes, eufóricos e muito empenhados em transmitir a mensagem de como, é urgente ajudar.



Ajudar as crianças, que não podem contar com uma família, como a nossa;

Ajudar, quem se disponibiliza a ser família;

Ajudar, quem consegue dar daqueles abraços, que nunca se esquecem;

Espalhámos informação, sorrisos e cor, pelas ruas da cidade e recebemos tudo em dobro.

Podemos dizer: Valeu a pena!

SALA 1 DO JI DA EB1 nº2

Visita de acompanhamento às obras de ampliação e remodelação da Escola do Corgo

No passado dia 25 de Novembro, deslocaram-se à escola do Corgo alguns elementos da APEEAEDC que, em conjunto com outros elementos presentes (município de Vila Real, União de Freguesias de Vila Real, Agrupamento de Escolas Diogo Cão, docentes da Escola do Corgo e representantes de pais e encarregados de educação da Escola do Corgo) puderam avaliar e ser informados do decurso das obras de ampliação e remodelação deste estabelecimento de ensino. Esta visita foi solicitada pelos representantes de pais, que se encontram muito preocupados e apreensivos com o projeto de arquitetura que está a ser implementado na área correspondente ao recreio. Foi consensual a perceção de que as estruturas que estão a ocupar o espaço exterior do recreio são desnecessárias, perigosas e sem qualquer funcionalidade: os meninos necessitam de espaço para correr em liberdade e segurança o que não parece ser possível da forma em que o recreio está a ser remodelado. Os elementos do município, da União de Freguesias de Vila Real e do Agrupamento de Escolas Diogo Cão ficaram bastante sensibilizados para a questão e prometeram estudá-la e tomar as medidas necessárias que garantam um espaço de recreio, que as crianças tanto necessitam, onde estas possam brincar em segurança.

Jantar de homenagem ao professor José Maria Magalhães

Uma noite especial reuniu professores e colaboradores da grande comunidade que é o Agrupamento de Escolas de Diogo Cão. Na noite de sexta-feira, 22 de Novembro, a homenagem foi para o Professor José Maria Magalhães que, durante anos, dirigiu este Agrupamento.

Homenagear os professores é uma satisfação, porque eles têm a nobre missão de preparar as gerações futuras e homenagear quem

aparência física de eterno galã.”

Para muitos professores presentes no jantar, “...são Diretores como o José Maria que representam aquilo que todo o Diretor deverá ser”, ou seja, “a sua proximidade aos professores, alunos, funcionários e pais e a convicção, sempre presente, que os interesses da escola e dos seus agentes estão antes e primeiro que qualquer motivação pessoal”.



os dirige de forma sábia, também faz parte das obrigações de todos os que privaram profissionalmente com o nosso Diretor.

O evento, que teve a dedicação organizativa de alguns professores, foi realizado no Hotel Miracorgo, num ambiente muito animado. A sala de jantar encheu-se com mais de 300 pessoas, confraternizando à volta desta personalidade que marcou e marcará para sempre o nosso destino colectivo.

Foram alguns os pontos altos desta festa. O Grupo de Cantares da Casa do Professor que envolveu o público com as suas músicas tradicionais; o grupo “ad hoc” de professores que parodiaram algumas “máximas” do José Maria e arrancaram gargalhadas da plateia; o discurso de agradecimento do Floriano Fontes, professor aposentado e por fim as palavras proferidas pela Subdirectora, em substituição do Diretor, que chamaram a atenção de todos e que desencadearam emoções positivas no coração de cada um de nós.

De entre as muitas afirmações da professora Elisabete, sobre o nosso José Maria, destaco as três que me pareceram as mais importantes:

“O primeiro reconhecimento tem que ver com o facto de te identificarmos como um humanista militante, gerando à tua volta um clima de bem-estar, permitindo o estabelecimento de relações interpessoais fortes, intimistas e humildes.”

“O segundo reconhecimento está ligado a uma importante qualidade que apresentas: O teu saber, o teu engenho para gerir e gerar consensos. Todo o teu trabalho foi pautado por esta capacidade que revelas de priorizar os conflitos e de lhes dar o tempo de adormecimento necessário para que deixem de existir.”

“Não podemos falar do Zé Maria sem lhe fazer o quinto reconhecimento da sua grande capacidade de se conseguir manter com um espírito jovem, uma atitude de adolescência permanente relativamente a alguns aspectos da vida, o seu positivismo, a simpatia e claro a

Em resposta, o homenageado refez brevemente a história que o levou à Direção da Escola, em 1984, o seu percurso como Subdiretor e mais tarde como Diretor. Lembrou também que a sua atuação sempre foi baseada em dois pilares: por um lado a valorização da missão constitucional de tornar a escola pública um local onde são asseguradas a todos as mesmas oportunidades de sucesso educativo e por outro, a consolidação de políticas educativas internas que prefigurassem o rumo para uma escola de excelência.

A terminar o jantar, as netas do homenageado que também são alunas no Agrupamento, brindaram a assistência com um poema de Miguel Torga que simboliza o caminho percorrido e todo o que faltará ainda a percorrer pelo nosso amigo José Maria.

Virgínia Coutinho

RECOMEÇAR

*Recomeça....
Se puderes
Sem angústia
E sem pressa.
E os passos que deres,
Nesse caminho duro
Do futuro
Dá-os em liberdade.
Enquanto não alcances
Não descanses.
De nenhum fruto queiras só metade.*

*E, nunca saciado,
Vai colhendo ilusões sucessivas no pomar.
Sempre a sonhar e vendo
O logro da aventura.
És homem, não te esqueças!
Só é tua a loucura
Onde, com lucidez, te reconheças...*

Miguel Torga



EDITORIAL

É com satisfação que publicamos mais uma edição do Jornal O Cuco, a primeira deste ano letivo que de tantas mudanças se tem instituído.

Continuamos assim o trabalho de promoção do Agrupamento junto da comunidade, de modo consistente com o projeto educativo, entendendo-se o jornal como um processo dinâmico que contribui para fortalecer relações entre a comunidade educativa e permite o desenvolvimento de uma cultura de responsabilidade partilhada.

O nosso jornal evidencia o envolvimento dos elementos da comunidade educativa na produção de conteúdos, sendo os próprios conteúdos o espelho do quotidiano do agrupamento e demonstrando também a capacidade de articulação entre os diferentes níveis de ensino.

Somos um agrupamento que se mobiliza em torno de projetos que consolidam valores de cidadania, de igualdade e equidade, de participação e justiça. Somos um agrupamento que desenvolve um serviço público de qualidade alicerçado no respeito pela diversidade e pelas práticas solidárias.

Gostaria de deixar o meu reconhecimento a todos os que se envolvem diariamente nestas causas marcando com o seu contributo a prossecução da nossa missão. Um agradecimento especial ao responsável deste jornal pela dedicação e empenho demonstrados neste projeto.

Aproveito para desejar a toda a comunidade umas festas felizes.

Elisabete Ribeiro Leite



Uma aula de cidadania

A Plataforma ProAnimal de Vila Real, representada pelo António, veio à escola.

Foi uma aula de cidadania. Os alunos participaram de forma entusiástica. Disseram o que sabiam sobre os cuidados a ter com os animais e aprenderam outras coisas com o António.

Conheceram a Plataforma e os objetivos que movem os voluntários que a constituem, perceberam o que é adotar animais...

Contactaram com dois cachorrinhos, em família de acolhimento, que esperam por alguém que os adote.

Por fim ofereceram um envelope com a verba conseguida através de algumas iniciativas que se encontram postadas no blog (1anoeb4-1anoeb4.blogspot.com).

O animal que beneficiará da verba, em tratamentos no Hospital Veterinário de Vila Real, será apresentado ao grupo.

A história não termina aqui...daremos notícias.

Escola Básica das Árvores

Uma cadela amarela e vários amigos dela



É o título do livro da Manuela Castro Neves que trabalhámos e que serviu de mote para o primeiro texto trabalhado na turma.

Realizámos vários trabalhos sobre a história em que envolvemos a matemática mas fizemos um, especial, para apresentar à escritora. Cada um desenhou uma personagem à sua escolha em cartão, (caixas do leite ou de cereais) pintou, recortou, colocou num paizinho, memorizou a fala e... foi mais um momento inesquecível com a escritora.

Obrigados à Biblioteca das Árvores que organizou esta visita e à Manuela por se ter deslocado até nós.

Adoramos as histórias que ela escreve.

(mais notícias em 1anoeb4-1anoeb4.blogspot.com)
Escola Básica das Árvores- 1º A (pela mão da professora)

Comemoração do Dia Mundial do Animal

No dia 4 de outubro, festejámos o Dia Mundial do Animal. Deslocámo-nos com os meninos do Jardim de Infância à Praça do Município de Vila Real. Assistimos à peça "Os Músicos de Bremen", apresentada pela Companhia de Teatro "A Filandorra".

As personagens principais da história eram o burro, o cão, o gato e o galo. Estes animais devido à sua velhice, tinham sido abandonados pelos donos. Decidiram juntar-se e formar uma banda musical em Vila Real.

A partir desse momento, unidos, os animais sentiram-se felizes, presenças e com valor.

Com esta peça de teatro aprendemos que nunca devemos maltratar os animais.



Gostámos especialmente desta peça, porque dois colegas nossos participaram: a Bárbara e o Gabriel. Em nossa opinião estiveram muito bem. Pareciam verdadeiros atores!

No final, ouvimos uma representante da associação "Plataforma Proanimal", que fez uma sensibilização para o apoio que devemos prestar aos animais de rua. Vale muito mais um carinho que fazemos a um animal abandonado do que mil carinhos ao nosso.

Os alunos da EB1 de Vendas de Cima

Dia Mundial do Animal



Para assinalar o Dia Mundial do Animal a EB1/JI do Corgo aceitou o convite do Grupo de Teatro Filandorra e assistiu à peça "Os músicos de Bremen". O espectáculo realizou-se ao ar livre na Praça do Município.

Na escola, a mãe do Gonçalo e da Beatriz realizou uma palestra subordinada ao tema: "Os cães e a sociedade"

Dia Mundial da Alimentação na EB1 e J. de Infância da Samardã



Na nossa escola lembramos este dia com várias atividades. Começamos com uma pequena “palestra” feita pelas nossas professoras, sobre alimentação saudável e como ela é importante para a nossa saúde. Depois, todos ajudamos na confeção do doce de abóbora.

Ficou delicioso. Levámos um pequeno boião para provar em casa. A maior parte ficou na escola para comermos ao longo do ano.

Foi um dia muito divertido e aprendemos muito.

EB1 e J. De Infância da Samardã

Dia Mundial da Alimentação

No dia 16 de outubro
Estivemos a comemorar
O Dia da Alimentação
Pr'a mais tarde recordar!

Entoámos lindas canções
Estivemos sempre a aprender
Fichas de trabalho fizemos
Que não vamos esquecer!

A professora Maria Luís organizou
Uma interessante exposição
Para a qual nos convidou
E nos deu uma explicação

Pintámos a roda dos alimentos
E comemos uma espetada
Que era muito saborosa
Pois tinha fruta variada!

Queremos agradecer
A atividade da Prof. Maria Luís
Que nos pôs todos a ler
E nos deu sumos a beber!

Trabalho coletivo do 3º ano A das Árvores

Fizemos pão na escola do Corgo

No âmbito do projeto “Os pais vêm à escola”, mais uma mãe veio partilhar os seus segredos culinários. Desta vez, as crianças do jardim de infância da sala 2 e os alunos dos 1º e 2º anos fizeram pão sob a orientação da mãe da Ana Teresa e do Afonso.

Foi com muito interesse e vontade de meter a mão na massa que os grupos iam passando pelo local onde se desenrolou a atividade.

Partilhamos com os meninos das outras salas.

À tarde lanchamos pão com manteiga e compotas.



Bolachinhas de manteiga

No passado dia vinte de outubro, a mãe do Afonso e do António veio à nossa escola ensinar-nos a fazer bolachinhas de manteiga. Participaram a turma 2 da escola do Corgo e a turma 1 da Educação Pré-Escolar. Foi uma atividade muito interessante. Gostámos muito porque fomos nós mesmos que as fizemos e lembrámos muita matéria da escola: texto instrucional; ler números e símbolos ligados à matemática; a metade; o dobro; formas ... Se quiserem experimentar, nós aconselhamos. Não são muito doces e, por isso, não fazem muito mal aos dentes.

Escola do Corgo



Alimentos saudáveis para o Balão Mealheiro

Para assinalar o Dia da Alimentação os meninos do Jardim de Infância de Lordelo construíram com a técnica do balão, jornal e cola um porquinho. Em vez das moedas habituais, neste mealheiro puderam jogar com alimentos saudáveis e económicos.



16 de Novembro

Dia Mundial da Alimentação

No dia 16 de Novembro, os alunos da turma N do 6º ano comemoraram o Dia Mundial da Alimentação. Fizeram autocolantes que distribuíram na escola e canções alusivas ao tema, que cantaram em algumas salas de aula, e na sala de professores.



Autocolantes elaborados pelos alunos do 6º N para comemorar o Dia Mundial da Alimentação.

Dia Mundial da Alimentação

16 de Outubro 2013

Dada a importância da alimentação e sua influência no estilo de vida saudável, o Dia Mundial da Alimentação assinalado no passado dia 16 de Outubro mereceu a habitual sensibilização na nossa comunidade escolar. Para além da componente pedagógica, teve como objetivos principais interiorizar o conceito de alimentação saudável, reforçar a importância de tomar o pequeno-almoço e o consumo de frutos e vegetais, identificar alguns erros alimentares e desenvolver atitudes para melhorar a alimentação de cada um. Nas aulas de Ciências do 6º ano, na generalidade das turmas, realizaram-se debates sobre o tema, tendo o 6ºN ensaiado e apresentado canções noutras turmas e distribuído a toda a comunidade os autocolantes por eles elaborados. Os alunos do 6ºD e 6ºM fizeram marcadores de livros, destinados ao seu livro de CN, com mensagens, poemas, desenhos e/ou imagens sugestivas. Eventos como este, são decisivos contributos de sensibilização e formação preventiva, para a temática da educação para a saúde.

Apresentam-se dois exemplares dos marcadores. (em anexo)

CN do 6º ano



Dia da Alimentação

16 de Outubro de 2013

No dia 16 de outubro de 2013, as crianças do Jardim de Infância e 1º Ciclo de Mondrões realizaram algumas atividades alusivas a este dia.

No período da manhã, com a ajuda da educadora, professores e assistentes operacionais confeccionou-se uma sopa de legumes que estava uma delícia. Alguns meninos comeram 2 vezes e diziam que nunca tinham comido sopa tão boa.

No período da tarde tivemos a visita no Jardim de Infância da mãe da Clara que fez com todos os meninos jogos interessantes sobre alimentos. Gostaram de os fazer e colaboraram com muito interesse.

Esta mãe continua a ser interessada e amiga, trazendo atividades muito "ricas".

Jardim de Infância e 1º ciclo de Mondrões





O Dia da Alimentação na EB1/JI de Pousada

No dia dezasseis de outubro comemorámos o Dia Mundial da Alimentação. No dia anterior, tínhamos combinado que cada um de nós traria duas peças de fruta diferentes para fazermos uma salada de fruta saudável, de forma a comemorar o dia.

Assim, os nossos professores falaram na roda dos alimentos, construída pelos colegas do Jardim de Infância e da importância de termos uma alimentação saudável. Vimos porque os grupos de alimentos não são todos iguais, de acordo com a importância na alimentação. Depois de recolhermos os frutos de todos os meninos, agrupámos os mesmos de acordo com a cor, tamanho e a dureza.

Da parte de tarde, três colegas do primei-

ro ciclo foram selecionados para ir para a sala do Jardim-de-Infância preparar a salada. Cortámos a fruta em pedacinhos, juntámos um bocadinho de açúcar e mexemos bem!

A salada de fruta estava mesmo deliciosa! Não sobrou nem um bocadinho. Até o Samuel pediu à Professora Anabela para não deitar as cascas da fruta ao lixo, pois queria levá-las para as suas ovelhas!

Concordámos com o festejo deste dia porque fez-nos lembrar que nem sempre temos uma alimentação saudável e esquecemo-nos de comer fruta

Os professores Anabela Fradeira/André Guedes

Dia da Alimentação

Este dia foi assinalado de forma singular na EB1 de Vila Seca Nº1. Dias antes os alunos apanharam as maçãs, das macieiras existentes no recreio da escola. Mais tarde, a 16 de outubro, as maçãs foram assadas no forno e degustadas por todos, promovendo-se assim um lanche muito saudável e nutritivo.

As maçãs da macieira,



ao forno foram parar.



depois de bem lavadinhas,



Já estão prontinhas, para degustar.



Bom apetite!

16 DE OUTUBRO

Dia Mundial da Alimentação



No dia 16 de Outubro, os alunos dos centros Escolas das Árvores e do Bairro de S. Vicente de Paula comemoraram o Dia Mundial da Alimentação.

Entre as atividades promovidas nesse dia, destacamos a confeção e distribuição de sumos, batidos e sandes, para sensibilizar as crianças para a importância da alimentação e hábitos de vida saudáveis. Nas bibliotecas dos centros os alunos puderam ainda visitar exposições de sementes, plantas e cartazes sobre a roda da alimentação.

Com o objetivo de dar a conhecer a toda a comunidade educativa a importância das hortas biológicas e da agricultura, as professoras prepararam ainda diversas atividades sobre estes temas.

Todos os pais foram convidados a participar na atividade "As sopas das nossas avós" através da recolha de receitas caseiras que serão compiladas a breve prazo.

Maria Luís Pereira / Isilda Ribeiro
Notícias da Bibliotecas dos Centros Escolas
das Árvores e do Bairro



Tarde do Crepe no Corgo

No dia 25 de outubro, o pai do Gonçalo da Turma 1 do 1º ciclo e da Beatriz da sala 2 da educação pré-escolar veio à nossa escola confeccionar crepes recheados com molho de chocolate.

Não temos a receita para partilhar porque era "surpresa".

A verdade é que os crepes estavam deliciosos!

Diogo Cão

Diogo Cão foi um navegador português do século XV que terá nascido em Vila Real. É ele que dá o nome à nossa escola.

A sua primeira viagem realizou-se em 1482, a mando do rei D. João II que ambicionava encontrar o caminho marítimo para a Índia. Para tal, tinha de conseguir contornar a África. Diogo Cão comandava uma armada cujo objetivo era esse mesmo, contornar o continente africano e encontrar a passagem para o oceano Índico.

Nesta viagem, Diogo Cão travou relações importantes com o rei do Congo e foi o primeiro navegador português a utilizar padrões de pedra para marcar as novas terras descobertas, em vez das antigas cruzeiras de madeira.

À medida que descia pela costa ocidental africana, na região onde hoje fica Angola, encontrou um cabo que fazia uma grande cavatura (cabo Lobo) e julgou tratar-se da passagem para o Oceano Índico. Apressou-se a regressar para contar o feito a D. João II que reconheceu os serviços prestados, concedendo-lhe um ordenado anual de 10.000 reais e uma carta de enobrecimento. Autorizou-o ainda a usar um brasão de armas em que figuravam os padrões que deixou em África.

A notícia da descoberta da passagem para o Oceano Índico chegou a Roma, onde o nosso embaixador a comunicou ao Papa (a autoridade

de máxima da altura).

D. João II, desejoso de manter relações com o rei do Congo, mandou o navegador numa segunda viagem. Diogo Cão embarcou de novo mas teve uma grande desilusão. Afinal, não tinha descoberto a passagem para o Oceano Índico. A má notícia enfureceu D. João II, que não mais atribuiu qualquer missão a Diogo Cão.

Penso que Diogo Cão foi um navegador importante porque conseguiu chegar à Namíbia, para lá de Angola, e conseguiu estabelecer relações com povos de África, que se converteram ao cristianismo tomando Portugal como um exemplo. Ao dizer erradamente, que tinha chegado ao Oceano Índico, foi motivo de vergonha e quase desonra para Portugal, que até já tinha divulgado o feito ao Papa. Penso que terá provocado uma grande desilusão no povo português, que tinha



mostrado muito orgulho no feito e um enorme desapontamento no rei D. João II que pensou ter ao seu alcance o caminho marítimo para a Índia. Este lamentável equívoco fez com que, na minha opinião, Diogo Cão se tenha transformado numa figura secundária dos descobrimentos portugueses.

Laura Pires, 8ºD

HISTÓRIA DA CAROCHINHA



Encontro com a Escritora Mafalda Dinis

No dia 20 de Novembro de 2013, tivemos a honra de receber na nossa sala, a jovem escritora de Vila Real, chamada Mafalda Dinis. Ela veio acompanhada da sua mãe e da Professora Maria Luís, professora Bibliotecária do nosso Centro Escolar. Queremos desde já agradecer à Professora Maria Luís, pelas suas interessantes iniciativas, e pelas atividades que tem dinamizado no nosso Centro Escolar.

A Mafalda Dinis começou por se apresentar. Posteriormente fizemos-lhe várias perguntas em jeito de entrevista. Entre essas perguntas que lhe fizemos registamos as seguintes:

Afonso – Quantos anos tinha quando escreveu o primeiro livro?

Mafalda Dinis – Tinha 7 anos quando escreveu o primeiro livro

Margarida – Qual foi o título do livro?

Mafalda Dinis – O título foi: “A grande máquina do tempo”

Jorge – Dos livros que já publicou, qual é o seu preferido?

Mafalda Dinis – O meu livro preferido até ao momento é: “Mil palavras para quê?”

Diogo – Gosta mais de poesia ou de prosa?

Mafalda Dinis – Gosto mais de poesia.

Mafalda – O que gostaria de ser para além de ser escritora?

Mafalda Dinis: Gosto muito de Artes Performativas, tudo o que seja música, cantar, dançar e representar...

Leonor – Como é que se vai chamar o seu terceiro livro?

Mafalda Dinis – O Título do meu terceiro livro é: “Sónia no Mundo das Letras”.

Mariana – Já está terminado o seu terceiro livro?

Mafalda Dinis – Sim. O lançamento deste terceiro livro vai acontecer no dia 8 de dezembro de 2013, por volta das 16 horas, no centro comercial Dolce Vita, em Vila Real.

No fim da entrevista, a escritora autografou



o texto que a Professora Maria Luís nos entregou. Esse texto falava da biografia de Mafalda Dinis. Para terminar este encontro batemos palmas à nossa jovem escritora.

Alunos do 3º ano A do Centro Escolar das Árvores



Manuela Castro Neves na Escola

De manhã, no dia 29 de outubro de 2013, a escritora Manuela Castro Neves veio à Escola das Flores.

Dirigimo-nos para o polivalente onde o terceiro ano já se encontrava.

Os meninos começaram a fazer perguntas a que a escritora respondeu.

Depois, alguns alunos do quarto ano leram lengalengas que eles próprios tinham inventado.

Ela ficou muito contente e agradecida por os alunos se terem inspirado no seu livro para realizar o trabalho.

Quando a visita chegou ao fim, os meninos começaram a comprar livros e a pedir autógrafos.

Todos gostaram da Manuela Castro Neves e esperam que ela volte.

Patrícia Lopes, 4º ano
EB nº6 de Vila Real (Flores)

O Meu Livro Especial

“A Viagem no Carro Encarnado” é o título do meu livro preferido. O autor deste livro é um escritor que já esteve na nossa escola e que se chama Pedro Leitão. Ele também é o ilustrador do livro.

Este livro é um livro de banda desenhada. Gosto muito de livros de banda desenhada.

Eu comprei este livro na minha escola, quando o Pedro Leitão nos visitou. Gostei muito que ele tivesse escrito no livro uma dedicatória.

Eu adoro os desenhos que ele faz.

José Rui Barreira de Sousa 3º ano A
Escola Básica nº 4 - Centro Escolar das Árvores





Otis – Um livro para todos

No dia 3 de Outubro, todos os alunos dos Centros Escolares das Árvores e do Bairro S. Vicente de Paula puderam participar num grande evento mundial de leitura, com o apoio da Jumpstart Read em parceria com a Fas-TrackKids.

Nesse dia, o livro Otis, de Loren Long, foi lido por milhões de crianças em escolas de todo o mundo, com o objetivo de realçar a importância da leitura entre os mais novos.

A ternurenta história do trator Otis e da sua amiga bezerrinha encantou todos os alunos e motivou-os a participar num concurso de desenhos promovido pelas bibliotecas.

Maria Luís Pereira / Isilda Ribeiro
Bibliotecas dos Centros escolares das Árvores e do Bairro



Visita da escritora Manuela Castro Neves

No dia 28 de Outubro, os alunos dos 1º e 2º anos dos Centros Escolares das Árvores e do Bairro S. Vicente de Paula, bem como algumas turmas do pré-escolar marcaram encontro com Manuela Castro Neves, autora de "Tantos animais e outras lengalengas de contar", "Um Elefante Diferente" e "Uma cadela amarela e vários amigos dela".

A narrativa do livro hoje apresentado - "Uma cadela amarela" - é-nos contada em rima e aí se enumeram os companheiros de jornada da pequena cadela. À beira-mar, reúnem-se um macaco, uma gata, um porco e uma raposa, entre outros. Dez animais que se juntam para viver uma grande aventura.

A riqueza da ilustração de Madalena Matoso complementa na perfeição uma história ternurenta e um texto repleto de detalhes, potenciador de muitas aprendizagens.

As sessões com alunos foram muito participadas, pois todos os presentes conheciam o texto que oportunamente leram e exploraram com os seus professores em contexto de sala de aula.

No final da visita a cada centro, a docente, recentemente reformada, dedicou ainda algum tempo ao registo de dedicatórias e à troca de impressões com os seus pares.

O desafio para uma próxima visita ficou já lançado!

Isilda Ribeiro (BE Bairro)
Maria Luís Pereira (BE Árvores)

Livros

Sofia Medeiros Cortes (Corgo 4º ano)

*Quando se lê um livro
Entra-se lá para dentro
Constrói-se uma casa
E põe-se o Dragão a guardar o centro.*

*Vai-se à floresta
Encontra-se pó brilhante
É das fadas da giesta
Que têm uma luz cintilante.*

*Vê-se um Leão que chora
E uma libelinha com espinhos
E num campo de música
Há mais que mil caminhos.*

*O céu é roxo e verde
E as árvores são vermelhas
Há gatos que falam
E dinossauros feitos de telhas.*

*Há balões com olhos
E tigres a nadar
No verão há neve aos molhos
E no inverno um sol a escaldar.*

*Quando se acaba o Livro
Acaba a fantasia
Porque é bom ler Livros
Semana a semana, dia a dia.*



Carta das Trincheiras

17 de Novembro de 1917

Querida família

Tenho muitas saudades vossas! Obrigado pela comida que me enviaram. Todos nós estamos a passar fome e, acreditem quando vos digo que estou farto desta guerra. Já perdi muitos amigos e camaradas.

Os franceses organizaram um ataque com bombas e gases. Estiveram uma semana a bombardear-nos e hoje avançaram. Vimos-os a sair das trincheiras e correr com dificuldade pela terra de ninguém. Quando se aproximaram do arame farpado, pegámos nas metralhadoras e começámos a disparar. Nem foi preciso apontar, foi só varrer!

Isto aqui é pior que o inferno! Nos dias de chuva as trincheiras ficam todas enlameadas e o cheiro dos cadáveres é insuportável. As más condições provocam doenças e não nos conseguimos livrar das pragas de pio-

lhos e carraças. É tudo e mais alguma coisa. Os ratos comem as pessoas mortas. É repugnante! Nos dias de tréguas não temos nada que fazer para passar o tempo a não ser conversar e escrever.

Cada vez que penso nisto chego à conclusão de que esta guerra não serve para nada. Tanto tempo aqui e ainda não avançámos nem um metro. Há uns dias atrás, vi um camarada de pernas para o ar a tentar levar um tiro nos pés para poder voltar para casa. Fiquei pasmado. Tenho ouvido conversas de camaradas meus a dizer que querem desertar. Vamos a ver...

De qualquer forma, estou bem e espero que esta guerra acabe em breve para poder voltar para casa. Espero voltar a ver-vos e, se isso não acontecer, quero que saibam que gosto de vocês mais do que tudo na vida.

Beijos do vosso filho que vos ama, Adolf

Raúl Luciano, 9ºC



Educação Literária

No âmbito da Educação Literária a nossa turma já leu várias obras. O primeiro livro pertence ao autor Guerra Junqueiro. O segundo livro que lemos é do escritor António Torrado e o terceiro é da autoria de Luísa Ducla Soares. Neste contexto salientamos a colaboração da professora Maria Luís, bibliotecária do nosso centro escolar. A Professora Maria Luís apresentou-nos a biografia dos autores dos livros e projetou alguns capítulos das histórias no quadro interativo. Também nos motivou para a leitura e elucidou-nos sobre algumas atividades que podemos consultar nos sites. Nós continuamos a leitura das histórias e dos poemas da Mentira e da Verdade. Posteriormente fizemos resumos, ilustramos algumas histórias e preenchemos a ficha de leitura. Seguem-se alguns exemplos de trabalhos digitalizados.

Escola Básica nº 4- Ávores
Turma do 3º ano A

Quadras de Outono



*No outono as uvas amadurecem
E estão prontas para apanhar
A família vem ajudar
E no fim vamos todos para o lagar!*

*A bela estação do outono
Vem logo a seguir ao verão
O calor acaba e dá lugar ao frio
E o vento espalha as folhas pelo chão!*

*O vento começa a soprar
As folhas a bailar
E aparece a chuva
Que nos pode constipar!*

*Os dias diminuem
As noites começam a crescer
As folhas caem ao chão
E eu gosto de as varrer.*

*O outono está a terminar
E as folhas continuam a cair,
Há castanhas assadinhas
Prontinhas a querer sorrir!*

*Na nossa escola com carinho
Nos quisemos entreter!
Com a festa de S. Martinho
Que não podemos esquecer*

*Outono estação bonita
Como esta não há igual
Aparece uns meses antes
Da época do Natal!*

Alunos do 3º ano A do Centro
Escolar das Árvores

Workshop's de Sementeiras no Corgo



No dia 13 de novembro, o pai da nossa colega Maria Ana, aluna do 1º ano, veio à nossa escola orientar um Workshop de sementeiras para todos os alunos da EB1/JI. Organizámo-nos em grupos de trabalho.

Analisámos o protocolo experimental, verificámos se tínhamos o material necessário e realizámos as nossas sementeiras seguindo atentamente as indicações do Sr. Albertino e o procedimento indicado no protocolo.

No final elaborámos etiquetas de identificação para catalogar as nossas sementeiras.

Agora vamos estar atentos e registar tudo o que vai acontecer.

Alunos da EB1/JI do Corgo

O sorriso da Leninha



A Leninha veio à turma em representação da Unidade.

Trouxe-nos uma bruxinha.

Mas... a melhor prenda foi o seu sorriso, a sua alegria por estar no meio de tantos meninos.

Ficou combinado que iríamos à Unidade realizar algumas atividades.

Escola Básica das Árvores - Turma 1º A, pela mão da professora

A Exposição

“Da semente ao fruto... a aventura da árvore”.



No dia vinte e um de novembro de dois mil e treze, os alunos da escola do Corgo, dirigiram-se à sede do Parque Natural do Alvão, em Vila Real.

Às nove horas e quinze minutos, preparamo-nos para sair da escola. Fomos dois a dois, em fila, bem agasalhados porque estava muito frio. O início da visita estava previsto para as nove horas e trinta minutos. Nós fomos a pé.

O nosso objetivo foi visitar a exposição: “Da semente ao fruto.... a aventura da árvore” e fomos guiados pela D.^a Albertina.

Começou por nos perguntar os nomes de algumas árvores da nossa região. Nós conseguimos nomear algumas. De seguida, mostrou-nos diferentes tipos de sementes e explicou-nos que há animais que ajudam à sua germinação, nomeadamente o esquilo e o gaio.

A explicação continuou incidindo nos diferentes tipos de tronco e de raízes.

Depois analisou connosco o processo da fotossíntese que estava representado numa enorme folha de carvalho.

Logo a seguir, demos uma volta pela sala e observámos uma folha numa lupa binocular.

Adorámos esta visita porque aprendemos coisas novas.

E.B.1/J.I. Corgo

A Horta da Fernandinha

Este ano letivo, decidimos trabalhar em prol do projeto: “De mãos dadas com a natureza”. Assim, inscrevemo-nos em todas as atividades promovidas pela Câmara Municipal sobre a Biodiversidade da região e também pretendemos desenvolver atividades no nosso jardim-de-infância, de acordo com o tema; além de partilharmos experiências/ correspondemo-nos com os outros jardins que integram este projeto...

NO dia 29 de outubro, a mãe do Frederico que se chama Fernanda, veio ao nosso jardim, cultivar a nossa pequena horta.

Semeamos: ervilhas, favas, cebolinhas e plantamos couves para ver se crescem até ao Natal.

COMO FIZEMOS?

A D. Fernanda souchou a terra com a sacha e alguns meninos ajudaram. Fez um rego e semeamos as ervilhas, depois fez outro rego e semeamos as favas, depois fez outro rego e

semeamos as cebolinhas e depois fez outro rego e plantamos as couves.

Quando souchou a terra, pôs o adubo que é azul e é para ajudar as plantas a crescerem.

Agora a nossa horta chama-se: “A horta da Fernandinha”.

Já tínhamos na nossa horta alguns morangos, salsa e duas árvores de fruta: a cerejeira e o marmeleiro. A cerejeira ainda não deu cerejas, mas o marmeleiro, já é o segundo ano que colhemos marmelos e fizemos marmelada. Este ano, retiramos algumas tigelas de marmelada para vender na feira de outono que se realizou na EB1 do Prado/jardim de



Ferreiros, no dia 7 de novembro e na qual estivemos presentes a vender os produtos que a terra nos dá.

Grupo do jardim-de-infância de Borbela



Desfolhada

Hoje, fizemos uma atividade muito divertida, na minha escola, que foi a desfolhada!

Estivemos a tirar as folhas das espigas de milho e depois guardámos as espigas nuns cestos. Essas espigas servirão para fazer a farinha de milho.

Eu também desfolhei duas espigas de milho. Alguns colegas encontraram duas espigas de milho-rei. É um milho com uma cor muito bonita e diferente do outro milho amarelo!

Depois comemos pipocas, que também se fazem com milho, mas não este que desfolhamos. Também comemos pão com creme de marmelo, feito na escola.

Ainda cantamos canções das desfolhadas antigas.

Foi uma atividade realizada em conjunto com o Pré-escolar, por isso, os alunos da Pré de Borbela, juntaram-se a nós e aos alunos da Pré de Ferreiros.

Turma 2 - Prado

Plantar Portugal no Parque Corgo

Dia 22 de novembro fomos de autocarro ao Parque Corgo com os colegas do JI de Borbela e encontramos lá os Eco-amigos do JI das Árvores e de Vila Marim.

Fomos participar numa atividade sobre Biodiversidade para comemorar o dia da Floresta Autóctone com o nome: "Construir gerações sobre Biodiversidade no Parque Corgo."

Todos recebemos um chapéu verde oferecido pela Engenheira Cláudia e cantamos canções sobre a natureza e o planeta.

Depois falaram connosco o Sr. Presidente da Câmara, O Sr. Vereador da Educação e o Sr. do Jumbo que ofereceu as árvores que fomos plantar.

Todos ajudamos a plantar as árvores e cada Jardim de Infância identificou a sua para mais tarde, quando formos passear ao Parque, sabermos qual é a nossa. Tem um nome esquisito (pilriteiro) e nós decidimos batizá-la com outro mais fácil. Vamos chamar-lhe Portugal porque dá bagas vermelhas e as folhas são verdes como a bandeira de Portugal. Como ajudamos a plantar Portugal, achamos que o nome não podia ser



mais apropriado.

Ainda trouxemos um carvalho para a escola que plantamos no nosso recreio e adubamos com o composto que nós próprios produzimos e regamos com a água do depósito da chuva.

Jardim de Infância de Ferreiros
A educadora: Maria Luísa Queirós

Nova ninhada



A coelha Pituxa começou a fazer o ninho com os folhatos do milho da nossa desfolhada, depois do dia Eco-Escola. Andava muito agitada e precipitada e convencemo-nos que ia parir naquele fim-de-semana, tal era a pressa para o ninho ficar pronto. Segunda-feira o Tomás trouxe mais feno e foi o primeiro a ir à coelheira pensando que já havia coelhinhos novos. Nada! A Pituxa agradeceu o feno e logo o aconchegou no ninho que estava cada vez mais fofo. Todos os dias lá íamos dar-lhe de comer mas o ninho continuava vazio. Já estávamos com dúvida se os coelhinhos iriam ou não nascer e se estaria tudo bem com a Pituxa. Ela continuava a comer com sofreguidão e muito satisfeita com os caroços e aparas de fruta do nosso lanche que lhe deitávamos, mas parir...nada!

Então na quarta-feira, dia 13 de novembro a avó da Ana Cristina trouxe-nos um coelho macho para fazer companhia à Pituxa e ao levá-lo à coelheira repara-



mos que havia pelinho branco no chão. Precipitamo-nos para o ninho e vimos alguma coisa a mexer no meio do pelo branco que cobria o ninho como um cobertor. Os coelhos nasceram! Finalmente a Pituxa pariu! Muito excitados corremos para a sala e partilhámos com os colegas a novidade! Mais tarde a Luísa foi espreitar e contou-nos que era uma ninhada de 5 coelhinhos mas não lhes podemos mexer para já, porque são muito pequeninos e a mãe fica nervosa cada vez que se abre o ninho.

Escrevemos no "Acho Bem" do nosso Diário de Grupo e contamos aos amigos da Escola e aos Eco-Amigos com quem nos correspondemos. Agora também partilhámos convosco e esperamos que fiquem tão felizes como nós ficamos.

Jardim de Infância de Ferreiros
A educadora: Maria Luísa Queirós

*Este pombo carteiro
era muito trapalhão,
não entregava uma carta
sem a deixar cair ao chão.*

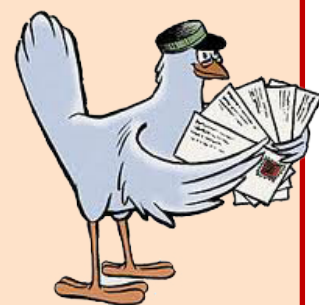
*Voavam, voavam
com o vento a soprar,
e o pombo esforçava-se
para as poder apanhar.*

*De um lado para o outro
mas que grande confusão,
rua acima, rua abaixo,
até parecia um falcão.*

*Umhas cartas de amor,
outras cartas para pagar,
folhetos de promoção,
a todos tinha que entregar.*

*Este pombo correio,
não tinha mãos a medir,
esta vida de carteiro
só era boa a dormir.*

Ana Carolina Pinheiro, 6^ªA



*Certo dia, um pombo carteiro
comida procurava,
tinha tanta, tanta fome
mas nada encontrava.*

*Foi então que, de repente,
alguma coisa encontrou,
era um pequeno bicho mágico
que rapidamente o encantou.*

*Estava tão esfomeado
que nem duas vezes pensou,
pegou nele com cuidado
e rapidamente o devorou.*

*Sem noção do que fizera,
já sem fome sorria.
Mas, como o bicho tinha
poderes,
ele crescia, crescia.*

*Foi então que se tornou
mais alto do que imaginava,
com um tamanho tão grande
que toda a gente ele
assustava.*

*A partir desse dia
ele aprendeu a lição,
cada vez que comia bichos
não queria ficar mais alto,
não!*

Carolina Veríssimo, 6^ªA

S. Martinho no J. I. de Lordelo



O Dia de S. Martinho foi vivido no Jardim de Infância de Lordelo com muita alegria: teatro de fantoches, almoço (sardinhas, fêveras, caldo verde, castanhas e bolos) e as tradicionais brincadeiras. Agradecemos às mães representantes e às animadoras todo o apoio prestado.

Magusto na Escola do Corgo



Na escola do Corgo viveu-se mais um ano a festa do magusto, tal como em anos anteriores. No dia 8 de novembro, depois da feira do outono levada a cabo pelos pais/encarregados de educação, teve lugar um grande momento em que adultos e crianças conviveram.

Foi uma festa muito divertida e muito participada. Não faltaram as iguarias próprias desta época e a música. Muitas foram as pessoas que se disponibilizaram na organização de mais um convívio.

Na escola do corgo, a tradição ainda é o que era e uma vez mais se repetiu este ano.

Dia das castanhas em Agarez

Na escola de Agarez, o magusto foi no dia onze de Novembro.

Estiveram presentes os pais dos meninos, os nossos professores e educadora, as funcionárias, os alunos do Jardim de Infância e nós.

Comemos carne, sardinhas, castanhas, caldo verde e sobremesas feitas pelos pais.

Fizemos coroas de S. Martinho e pacotes para as castanhas assadas. Durante o magusto jogámos o jogo da castanha e outros jogos.

O magusto terminou às dezasseis horas.

Nós gostamos muito.

Alunos do 2ºano



DIA DE S. MARTINHO

Magusto na E.B. 1 N.º 2 de Vila Real



No dia 11 de novembro, dia de S. Martinho, a comunidade educativa da escola nº2 de Vila Real festejou a data, com a realização de um agradável magusto e outras actividades.

Em sala de aula alunos, professores e estagiários envolveram-se em actividades diversificadas: fizeram-se leituras, dramatizações, recortes e colagens, entoaram-se canções, pesquisaram-se provérbios, entre outras.

Todos os trabalhos por nós elaborados foram expostos no polivalente da nossa escola, partilhando com os outros o nosso "Aprender fazendo".

Por volta das 10 horas e 30 minutos, depois do toque da campainha, saímos para o recreio, onde pudemos saborear as castanhas assadas e um saboroso sumo.

Neste agradável convívio, estiveram também presentes alguns convidados: representantes das autarquias e a coordenadora do 1º ciclo do nosso agrupamento.

O dia estava lindo! O sol radioso também quis participar aquecendo ainda mais este ambiente festivo. Era "O Verão de S. Martinho!"

E.B. 1 nº2 de Vila Real / 4º ano B

Dia das Bruxas | 31 de Outubro



No dia 31 de outubro fomos assustar os nossos amiguinhos do 1º ciclo com umas máscaras divertidas. Levámos-lhes uma cestinha com a forma de uma abóbora com rebuçados porque gostamos muito deles.

Cantámos a canção e dissemos uma lenga-lenga sobre a bruxinha. No final fomos brincar todos para o recreio. Foi um dia divertido e queremos fazer outros encontros.

Jardim de infância e EB 1 de Mondrões



Teatro no Halloween do JI de Lordelo

Festejou-se o Halloween no Jardim de Infância de Lordelo, com teatro, vestidos de bruxa e capas de vampiro, lanterna de abóbora, lanche e dança.



Bolachas de aranha ao lanche!!!

No dia 31 de outubro as bruxinhas e os vampiros chegaram ao jardim de infância de vila marim para todos juntos festejarem o halloween.

Vestidos e pintados a rigor enfeitaram a sala com motivos alusivos ao dia das bruxas e à tarde decidiram fazer um lanche com bolachas aranha que eles próprios confeccionaram.

Foi um dia muito divertido e animado e também assustador para quem não estava a contar connosco...gostámos muito!!!

Jardim de infância de Vila Marim

Desporto Escolar



O Agrupamento de Escolas Diogo Cão e o Desporto Escolar, através da sua Atividade interna e externa pretende que o DESPORTO seja levado a cabo de uma forma efetiva e acessível a todos os alunos, como instrumento essencial na promoção do desporto, da saúde, da integração, do combate ao insucesso e ao abandono Escolar.

Na sua vertente de Atividade Interna, pretende também o reforço da Educação Física, enquadrada no Plano Anual da Escola, tendo para o efeito parcerias com as autarquias, Encarregados de Educação e a Comunidade em Geral.

No ano letivo de 2013/2014 a escola oferece aos alunos 9 Grupos equipas, com quadro competitivo onde defronta Grupos/equipa das escolas da CLDE de Vila Real e Douro Sul. Estão envolvidos até ao momento cerca de 200 alunos de ambos os sexos, bem como alunos com necessidades Educativas Especiais.

A todos os que gostam da prática desportiva um agradecimento de toda a comunidade escolar.

O Grupo de Educação Física do AE Diogo Cão

Corta-Mato Escolar

No dia 30 de outubro de 2013, realizou-se o Corta-Mato Escolar nos terrenos do Regimento de Infantaria 13 de Vila Real, na Fraga da Almotelia, junto à localidade das Flores. A organização desta atividade foi da responsabilidade do RI 13, em colaboração com as escolas: E B 2, 3 Diogo Cão, Camilo Castelo Branco, S. Pedro e Agrupamento Morgado de Mateus. Participaram neste evento alunos de

diferentes idades (desde 1996 até 2003, ou seja, dos escalões Infantis A até aos Juniores) masculinos e femininos, totalizando 473 alunos.

A Escola Diogo Cão esteve representada por 176 alunos, os quais pertenciam maioritariamente aos escalões de Infantis A e B (masculinos e femininos), tendo um desempenho brilhante, nas respetivas provas:

PROVAS					
Infantis A - Femininos			Infantis A - Masculinos		
CLASS.	NOME	ANO/Tª	CLASS.	NOME	ANO/Tª
1º	Margarida B. Monteiro	5º E	1º	José Adão	5º E
3º	Ana Sofia Guedes	5º E	2º	Luís Madeira	5º I
4º	Beatriz Esteves Ribeiro	5º E	3º	João Lourenço	5º B
5º	Beatriz carvalho	5º L	5º	Francisco Afonso	5º M
7º	Beatriz Ribeiro Pinto	5º B	6º	João Rainho	5º E
8º	Rosana Alves	5º J	7º	Diogo Costa	5º F
Infantis B - Femininos			Infantis B - Masculinos		
CLASS.	NOME	ANO/Tª	CLASS.	NOME	ANO/Tª
1º	Carlota Koehnen	6º N	4º	Tiago Santos	6º B
3º	Joana Pedrosa	6º C	9º	Diogo Pardal	6º E
9º	Mariana Pereira	6º I	11º	Marco Fernandes	7º C
11º	Joana Santos	6º C	13º	Leonardo Mota	7º A
13º	Joana Pereira	6º A	14º	Nuno Silva	6º E
15º	Teresa Bastos	6º A	17º	José Martins	6º J
Iniciados - Masculinos			Juvenis - Masculinos		
CLASS.	NOME	ANO/Tª	CLASS.	NOME	ANO/Tª
3º	André Mourão	9º B	16º	Roberto Lopes	9º C
8º	Bruno Campeão	9º B	23º	Luís Nogueira	9º B
34º	Tiago Teixeira	6º I	27º	Miguel Vieira	8º E
37º	Diogo Cabral	7º D			
39º	António Costa	9º A	Iniciados - Femininos		
41º	Ruben Lapa	8º A	CLASS.	NOME	ANO/Tª
			20º	Beatriz Rocha	8º A

É de salientar que estes alunos vão participar na fase seguinte desta competição, organizada pela Coordenação Local do Desporto Escolar - de Vila Real e Douro. Parabéns a todos eles e a todos os outros, que pelo seu empenho, entusiasmo e desportivismo contribuíram para a valorização deste evento.



Vestimos o nosso pijama pelos meninos que não têm família!

Mais uma vez no dia 20 de novembro festejámos, na escola, o Dia do Pijama.

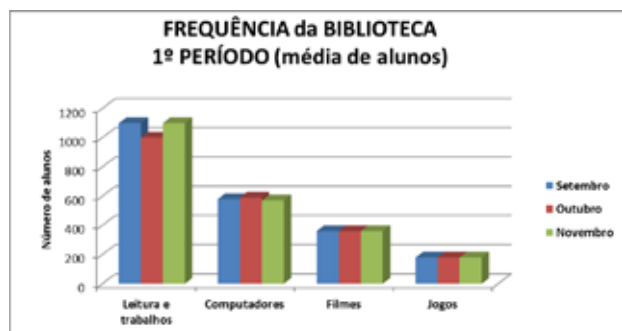
Foi um dia muito divertido, muito "amigo" e muito especial. Sentimo-nos mesmo muito importantes porque ajudámos os outros, tivemos muitas vistas e fomos notícia na televisão.

No próximo ano ficamos à es-

pera que mais amigos e amigas se juntem a nós para sermos muitos mais a ajudar a associação Mundos de Vida "a encontrar uma família como a nossa para os meninos que não têm nenhuma!"

Jl da Escola Básica nº 6 de Vila Real (Timpeira)

Biblioteca Diogo Cão consegue superar número de utilizadores



A biblioteca Diogo Cão (sede,) apesar de este ano ter ficado sem as suas funções habituais, conseguiu superar o número de utilizadores comparativamente ao 1º período do ano transato.

Estão de parabéns todos os alunos e também todos os professores que têm incentivado a frequência da biblioteca porque "...para ser um bom aluno tem que se ser um bom leitor..."

A Escola Segura veio à nossa Escola

No dia 22 de Novembro realizamos uma atividade de articulação com as turmas do 1º Ciclo e o Jardim de Infância de Arrabães.

Recebemos na nossa escola a visita dos agentes da Escola Segura. Começamos por ver um filme sobre segurança rodoviária. Em seguida esclareceram as nossas dúvidas e deram-nos muitos conselhos úteis. Aprendemos que não devemos aceitar boleia, guloseimas, brinquedos ou jogos de desconhecidos.

Não devemos mexer em medicamentos, fichas eléctricas, em armas dos nossos pais, em canas de foguetes, em facas ou objetos cortantes.

Finalmente distribuíram um desdobrável com muitos conselhos úteis para a nossa segurança e fizemos um exercício prático na passeadeira que existe em frente à nossa escola.

Alunos do 1º ciclo e Jardim de Infância (Arrabães)

Campanha um Gesto Vale Mais que Mil Palavras

O Agrupamento de Escolas Diogo Cão, enquanto entidade promotora dos princípios de igualdade e de uma cidadania responsável, assume-se, cada vez mais, como escola solidária.

Com o aproximar da época natalícia, estas atividades multiplicam-se nas diferentes escolas do Agrupamento. Decorreu na passada 5ªf, dia 5 de Dezembro, no Hipermercado Continente de Vila Real uma campanha de angariação de bens alimentares e de higiene dinamizada pela equipa técnica do TEIP com a colaboração de alguns alunos. No entanto, no Agrupamento a mesma campanha

decorre entre os dias 2 e 13 de Dezembro e prevê angariação não só de bens alimentares e de higiene mas também roupa, brinquedos e livros.

Esta iniciativa, que já vai na 3ª edição, é organizada pela equipa técnica do projeto TEIP do AEDC e reverte, à semelhança de anos anteriores, para as instituições Vianova e Florinhas da Neve, bem como para as famílias carenciadas do Agrupamento e para os serviços de Pediatria do Centro Hospitalar de Trás-Os-Montes e Alto Douro.

A Assistente Social, **Rosário Sousa Costa**

Mais uma Feira de Outono no Jl da Timpeira



Realizámos no mês de novembro mais uma Feira do Outono, que continua a ser um sucesso que a cada ano nos surpreende pelo entusiasmo das crianças, pelo empenhamento e dedicação total dos pais, pelo carinho dos amigos e familiares que nos visitam e pela participação de toda a comunidade escolar.

Mais uma vez "objetivo superado"! Para o ano cá estaremos com os cheirinhos e as cores de outono e a possibilidade de termos uma escola mais recheada, com bons recursos lúdicos e educativos, como as nossas crianças merecem!

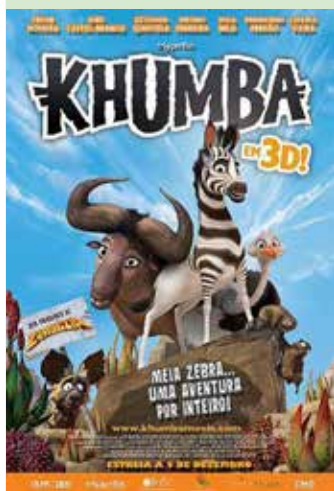
Jl da escola Básica nº 6 (Timpeira)



Cinema para as crianças dos Jardins de Infância

O Departamento de Educação Pré-Escolar vai comemorar o Natal oferecendo a todas as crianças dos Jardins de Infância uma sessão de cinema nas salas da Lusomundo no Centro Comercial.

O filme escolhido "Khumba"... "A vida não é toda preta e branca para Khumba, um jovem zebra nascido com apenas metade de riscas, que é rejeitado pelo seu grupo supersticioso e culpado por uma seca repentina que afeta a terra. Juntando-se a um gnu corajoso



e uma avestruz exibicionista, Khumba parte para uma ousada missão através do deserto de Karoo com o objetivo de encontrar o lendário olho d'água onde as primeiras zebras têm as suas riscas. Ao longo do caminho, conhece uma série de personagens coloridos, mas antes que se possa reunir com seu grupo, Khumba terá de ficar cara a cara com um leopardo ameaçador e fazer parte de uma batalha épica".

À entrada do cinema, as crianças receberão das mãos do Pai Natal um copo com pipocas que poderão saborear enquanto veem o filme.

Aproveitamos para desejar a todas as crianças e suas famílias um Santo Natal cheio de solidariedade e muito amor.

Departamento Pré-Escolar



Jl de Parada de Cunhos enfeita árvore de Natal da Junta de Freguesia

Hoje fomos levar bolinhas e corações pintados por nós, com os nossos nomes, para enfeitar a árvore da Junta de Freguesia de Parada de Cunhos. O Natal é uma época muito linda, e quando nos pediram ajuda para enfeitar mais este pinheirinho, ficamos muito contentes, porque o Natal tem que ter muita cor, e com a ajuda de todos fica ainda mais lindo... Beijinhos dos meninos do Jardim de Infância de Parada de Cunhos, e um Feliz Natal para todos.

Carta ao Pai Natal

Vila Real, 21 de novembro de 2013

Meu querido Pai Natal:

Somos os alunos da turma J, do 5º ano, da Escola Diogo Cão, situada na bela cidade de Vila Real.

Vila Real, é uma cidade localizada no norte de Portugal, na região de Trás os Montes e Alto Douro.

No Natal, costuma fazer frio, chove bastante e por vezes também neva. Há anos que neva muito. Nessa alturas, brincamos com ela, fazendo bonecos de neve e atirando bolas de neve, uns aos outros.

No período do Natal, costuma haver cerca de duas semanas de férias. É tão bom, podermos descansar, brincar com os amigos e a família, ou ficar horas e horas sentados, junto ao quentinho da lareira.

E por falar em lareira...

Temos ouvido dizer que pelo Natal, costuma descer pelas chaminés das casas das crianças de todo o Mundo para lhes trazer os presentes tão desejados.

Nós também gostávamos que nos pudesse trazer alguns presentes: umas canetas novas e um apagador para o quadro; melhores instalações escolares, nomeadamente um novo pavilhão desportivo e novas salas de Ciências.

Mas, acima de tudo, o que nós mais queríamos era que pudesses acabar com a Crise, trazendo mais felicidade, paz, alegria e saúde, para todos nós.

Terminamos esta carta fazendo votos de que tenham umas Boas Festas, um Santo e Feliz Natal e muito



trabalho, porque isso significa que tens muitas prendas para entregar.

Recebe um abraço nosso e até para o ano!!!

ps: não te esqueças também das nossa moradas.

A Turma do 5º J

XXXII Olimpíadas Portuguesas de Matemática

Decorreram no passado dia 13 de Novembro, a 1ª eliminatória das XXXII Olimpíadas Portuguesas de Matemática.

Como vem sendo hábito, a nossa escola participou mais uma vez. Estiveram presentes 108 alunos distribuídos por duas categorias: Pré-Olimpíadas, para alunos do 5º ano e Categoria Júnior, para alunos dos 6º e 7º anos.

A participação dos alunos do 5º ano acontece apenas na 1ª eliminatória, recebendo os 5 alunos mais pontuados um diploma a confirmar a sua participação e classificação.

O aluno melhor classificado na Categoria Júnior, irá disputar a 2ª eliminatória em local e data a designar pela SPM, Sociedade Portuguesa de Matemática, entidade organizadora das Olimpíadas.

Os resultados das provas realizadas na nossa escola, serão oportunamente divulgados.



O Grupo de Matemática
Alfredo Alves

Notícias da Biblioteca Diogo Cão (sede)



Das inúmeras actividades que a Biblioteca Diogo Cão (sede) dinamizou destacamos a visita dos escritores Amparo Rainha à escola do Corgo e a visita do Nuno Castelo à escola do Prado.

Lembramos também as actividades do Halloween, do S. Martinho, do Biblo Europa,

em que estudamos Picasso, O Dia da Cultura Científica, em colaboração com a disciplina de Físico-Química e agora do Natal, bem como as actividades de apoio ao currículo especialmente dirigidas aos alunos com necessidades educativas especiais e a decoração da Árvore de Natal da biblioteca com a actividade intitulada

"Os Valores do Desporto".

Mais actividades, sobretudo dirigidas à leitura e ao currículo de todas as disciplinas, irão acontecer no próximo período, mas por agora, a equipa da Biblioteca (sede) deseja a todos um Santo Natal e um Próspero Ano Novo!

Feira de Outono em Vila Marim



No dia onze de Novembro, decidimos em conjunto com os nossos colegas do 1º ciclo fazer uma feira de outono no largo da capela de Vila Marim. Os nossos pais contribuíram com alguns alimentos da época, uma vez que a nossa horta biológica ainda está em construção e nós fizemos um delicioso doce de abóbora e alguns biscoitos na escola.

Montamos a barraca no meio do largo e assim desenvolvemos o nosso negócio com tudo o que conseguimos arranjar.

Foi um sucesso!!! Tivemos a presença de toda a comunidade e também a de algumas individualidades, como o senhor vereador do pelouro da educação da câmara municipal de Vila Real e seu adjunto, Dr. José Magalhães e Dr. Alexandre Favaio, educadora Susana Veloso, técnica de educação, e a senhora presidente da junta de freguesia de Vila Marim.

A comunidade adorou o evento e quer que façamos mais iniciativas a esta.

Dia das Bandeiras Verdes

No dia 27 de setembro de 2013, eu e mais três meninos fomos a Cascais buscar a Bandeira Verde da Escola das Flores.

A viagem correu bem, mas foi triste ver a floresta queimada pelos incêndios do verão, quando, em vez disso poderia estar uma linda paisagem verde.

Quando chegámos vimos muitas crianças maiores e menores do que nós.

Começámos por almoçar e no fim de comer dirigimo-nos a um pequeno espaço com cadeiras e um palco onde estava um homem a cantar e a tocar guitarra, mas infelizmente já chegamos no fim da sua atuação e só tivemos tempo para tirar fotografias com ele.

Saímos do recinto onde estávamos e fomos para um pavilhão enorme que estava cheio de pessoas.

Havia um palco e lá foram feitas atuações de música, dança e o mais importante, a entrega das Bandeiras Verdes.

Subimos ao palco e fomos receber a da nossa escola.

Terminada a nossa missão regressámos à nossa cidade e à nossa família.

Gostamos muito desta experiência e esperamos poder voltar a repeti-la!

Patrícia Lopes e João Gonçalves, 4º ano
EB nº 6 de Vila Real



Dia Eco-Escolas em Ferreiros

Dia 7 de novembro é o dia internacional Eco-Escolas e nós em Ferreiros decidimos comemorá-lo com o hastear da Bandeira Verde, uma feira de produtos da terra e a libertação de uma águia de asa redonda.

Estiveram presentes várias entidades, entre elas o Sr. Presidente da Câmara e Vereador da Educação que também compraram alguns produtos da feira.

Os pais colaboraram com legumes e frutos sazonais e as crianças com as compotas confeccionadas na escola com a ajuda das famílias.

O Jardim de Infância de Borbela também participou e trouxe a comunidade local com ele.

O que mais entusiasmou todos os participantes e em especial as crianças, foi a devolução à natureza de uma águia de asa redonda, recuperada no Hospital

veterinário da UTAD e que o Dr. Roberto trouxe até Ferreiros. As crianças curiosas, ouviram atentamente todas as explicações e deliraram quando ela abriu as asas e voou em direção ao pinhal.

Cumpriu-se o objetivo de sensibilizar crianças e comunidade local para a preservação da natureza e promoção dos produtos da terra.

Agimos localmente, pensando globalmente. Todos juntos poderemos mudar o mundo começando por alterar atitudes e mentalidades.

A todos os que contribuíram para a realização desta atividade agradecemos com muito carinho.

Jardim de Infância de Ferreiros
A educadora: Maria Luísa Queirós

Reunião com representantes de turma

Realizou-se no passado dia 15 de Novembro, na escola sede do Agrupamento de Escolas Diogo Cão, uma reunião geral entre a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Diogo Cão (APEEAEDC) e os representantes de turma desse mesmo Agrupamento.

Para além dos membros da APEEAEDC, o encontro, contou com uma presença significativa de pais e encarregados de educação, representantes da Direção do Agrupamento, responsáveis da autarquia, entre outros, os quais, de forma civilizada e participativa, contribuíram activamente para um “serão” em ambiente familiar, muito proveitoso e esclarecedor, no que respeita à troca de ideias, de opiniões, de sugestões relativas às diversas temáticas apresentadas à discussão.

O presidente da APEEAEDC, dirigiu competentemente a reunião, seguindo ponto por ponto a ordem de trabalhos, estimulando a intervenção e o debate crítico e construtivo sobre temáticas tão diversas como: a gestão do agrupamento; a melhoria do parque informático; o “programa de alimentação saudável” promovido pelo Centro de



Saúde; o “circuito de comunicação” entre os pais, a APEEAEDC, professores titulares, a coordenação e o Agrupamento; segurança dos espaços escolares; ranking’s do Agrupamento; Acções de formação/sensibilização a desenvolver; preocupações dos pais e encarregados de educação, entre outros assuntos de interesse relevante.

No final do encontro, a APEEAEDC, proporcionou aos participantes um momento de confraternização, acompanhado de um lanche convívio.